

KIRON

Lei do Saneamento – Kiron Capital

Contribuição de Vladimir Pinto

Setembro - 2019

DISCLAIMER

Essa apresentação é confidencial e foi preparada tão somente com o propósito de divulgação de informações. Essa apresentação não deve ser considerada como uma oferta de venda, nem tampouco como uma recomendação de investimento em nenhum dos valores mobiliários aqui citados. Todos os julgamentos e estimativas aqui contidos são apenas exposições de opiniões até a presente data e podem mudar, sem prévio aviso, a qualquer momento. Caso você tenha recebido essa apresentação por engano, pedimos imediatamente deletar os registros físicos e virtuais deste documento. Qualquer divulgação ou cópia deste material sem a prévia autorização da Kiron Capital Gestão de Recursos Ltda. é terminante proibido. Embora todos os esforços tenham sido feitos para garantir a veracidade das informações indicadas, a Kiron Capital Gestão de Recursos Ltda. não assume qualquer responsabilidade por erros e omissões.



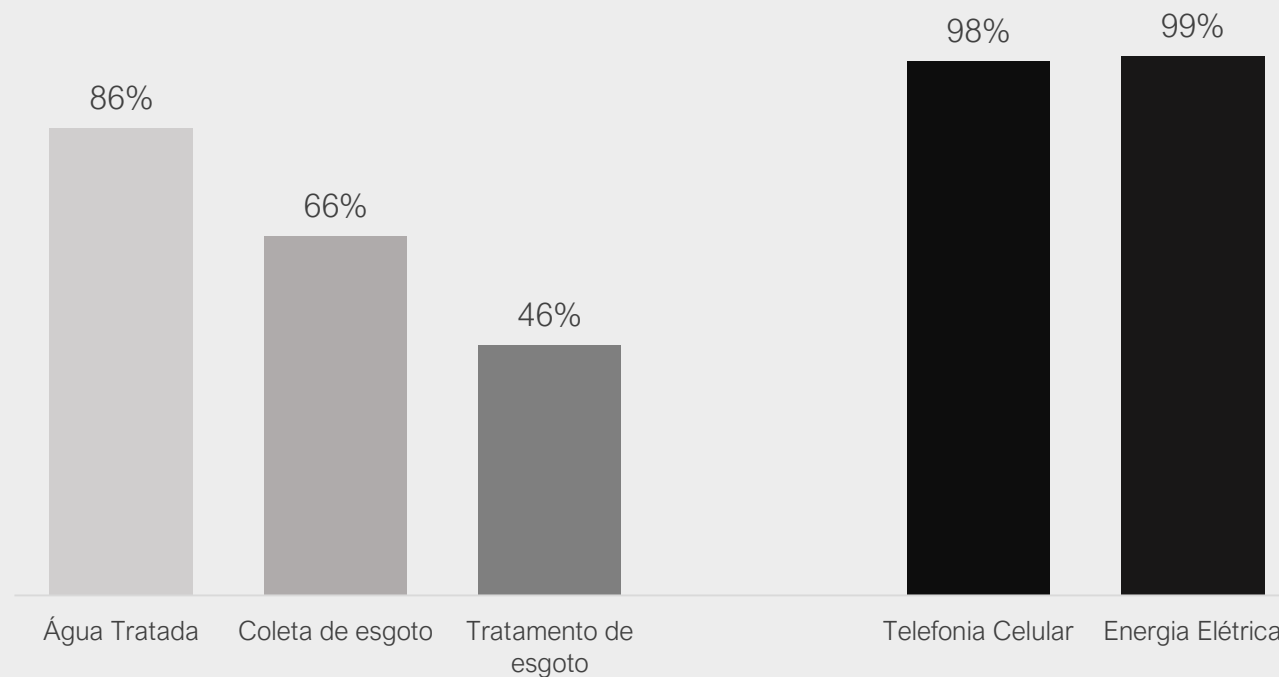
Agenda

1. Diagnóstico
 2. De onde virão os recursos?
 3. O que fazer?
 4. Contribuições
-

1. Diagnóstico

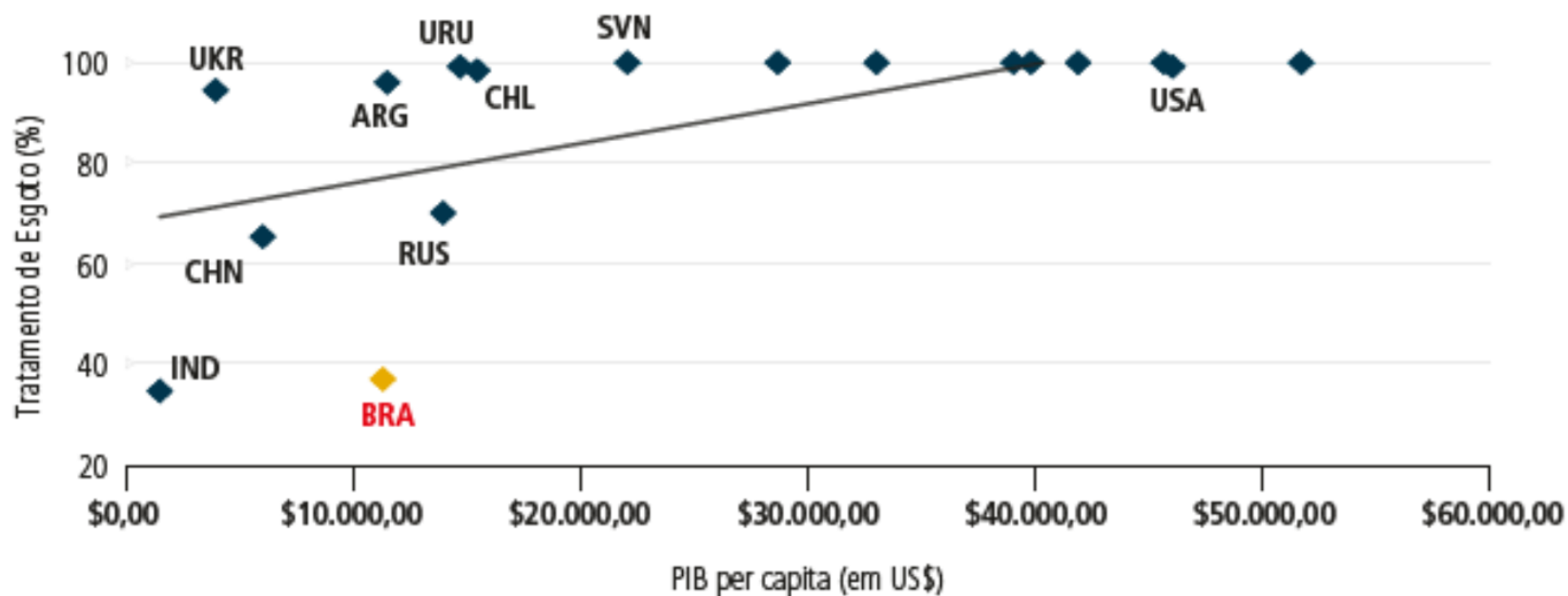
O setor de saneamento tem o mais baixo nível de atendimento dentre os serviços públicos no Brasil

% população atendida - Brasil



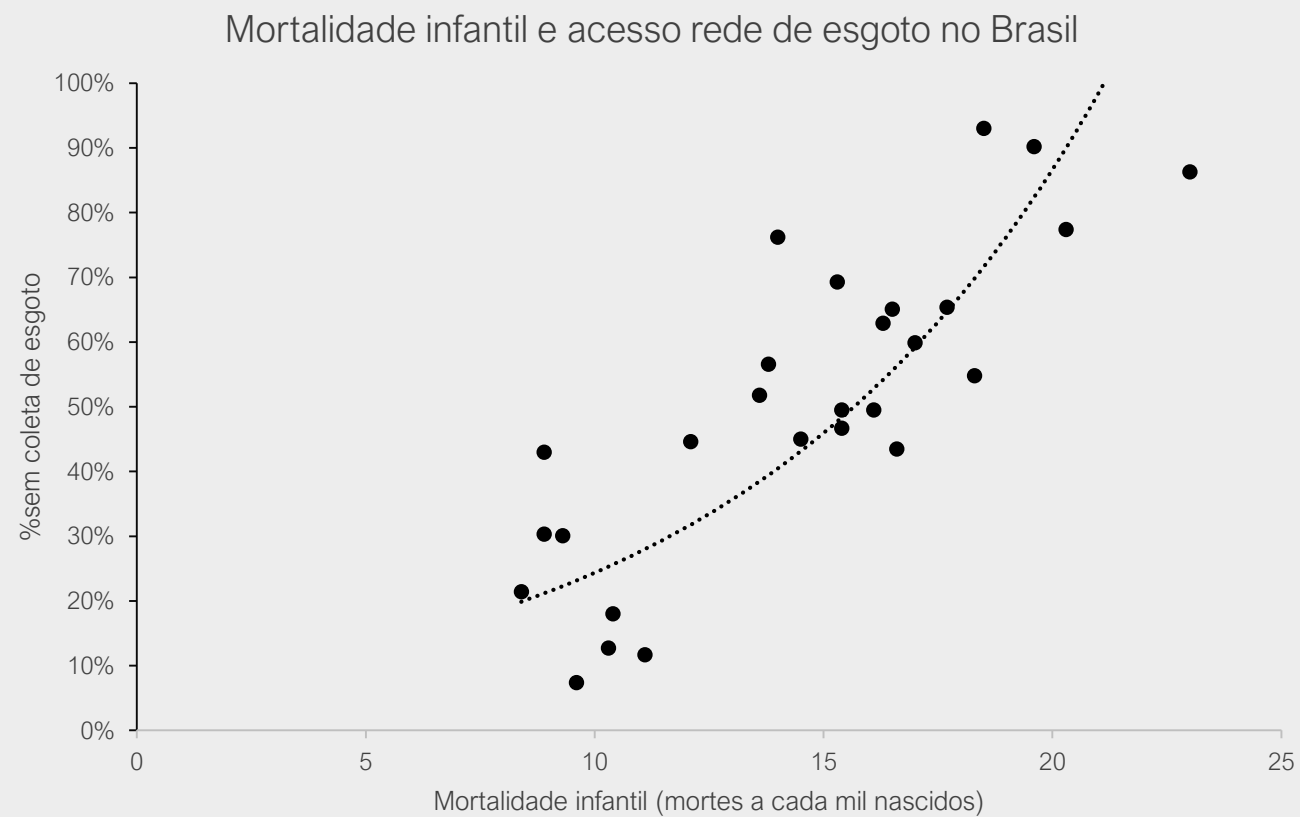
Brasil está pior do que países com renda semelhante

Gráfico 2 – Relação entre PIB *per capita* e tratamento de esgoto por país (2010)



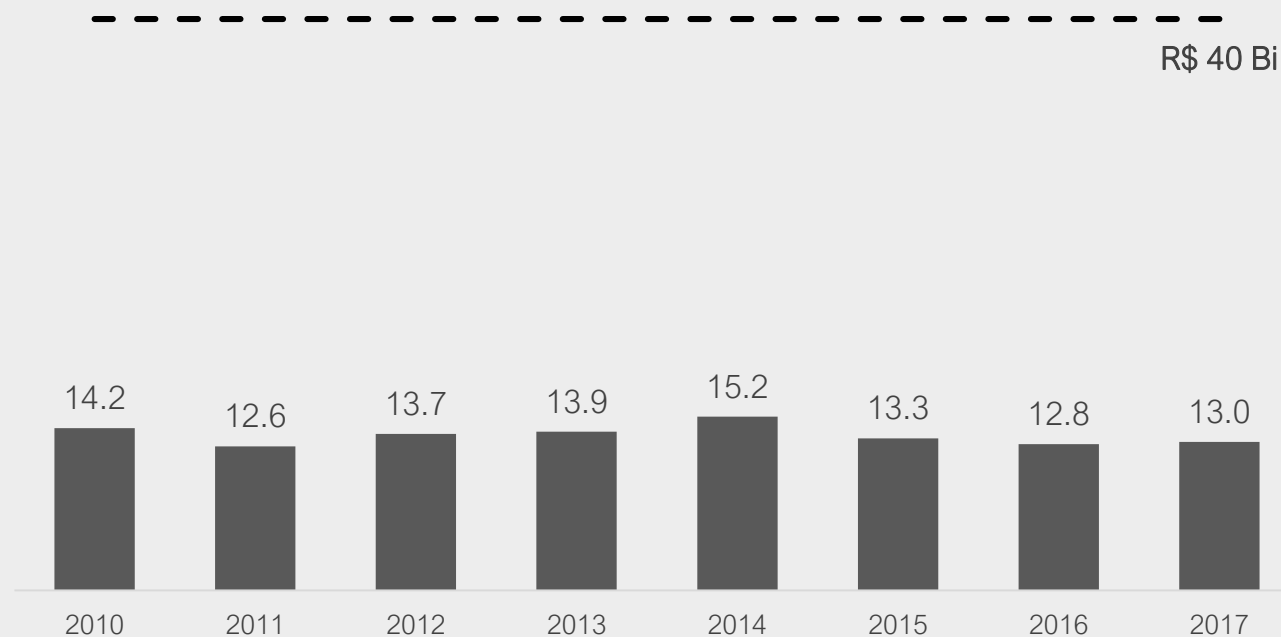
Fonte: Banco Mundial.

Saneamento é questão de saúde pública



Os investimentos realizados são insuficientes para se chegar as metas de Universalização

Investimentos em Saneamento Básico (R\$ Bi)



Por quê?

1. Confusão regulatória
2. Ineficiência das empresas estaduais
3. Falta de metas e planos
4. Dificuldade de se investir em infra estrutura no Brasil

2. De onde virão os recursos?

Cenário Macro

1. Quadro de Liquidez global

2. Excesso de poupança global

3. Evolução tecnológica

→ Juros baixos e busca por yields irão continuar no longo prazo

Quadro muito positivo para investimentos em Saneamento

Fontes de Recursos

1. Mercado de capitais
2. Private Equity
3. Investidores Estratégicos do Setor Saneamento do Brasil e Exterior
4. Investidores Estratégicos de outros Setores
5. Investidores Institucionais: Fundos de Pensão, Fundos Soberanos e Fundações (“Endowments”)

Fontes de Recursos

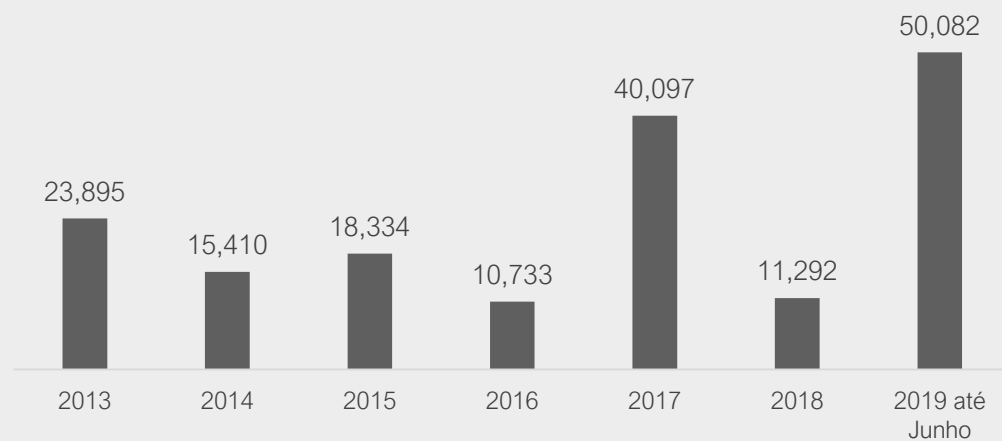
“(...) temos R\$9 tri de poupança financeira doméstica e 2/3 empoçado em dívida pública (...)”

“(...) no nosso cálculo a estimativa era que entre R\$400 bi a R\$500 bi poderiam migrar da renda fixa para renda variável (...)”

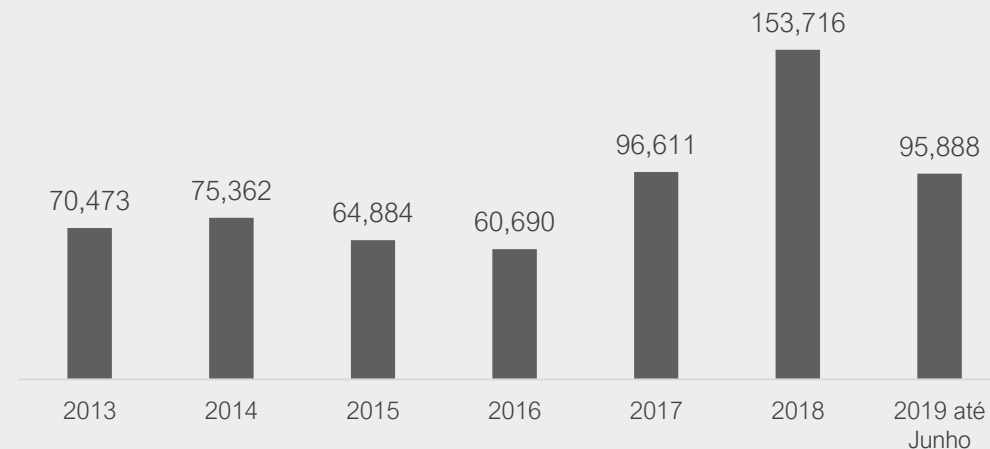
“(...) Brasil já respondeu por 16% do capital externo alocado em emergentes e hoje está em 7%. Se retomar ao mesmo patamar são outros R\$500 bi (...)”

Valor Econômico (17/set) – Entrevista com Eduardo Alcalay, CEO BofAML

Emissões de ações (R\$ Mi)



Emissões de debentures (R\$ Mi)



3. Como atrair recursos?

Como atrair investimentos privados?

Segurança Regulatória:

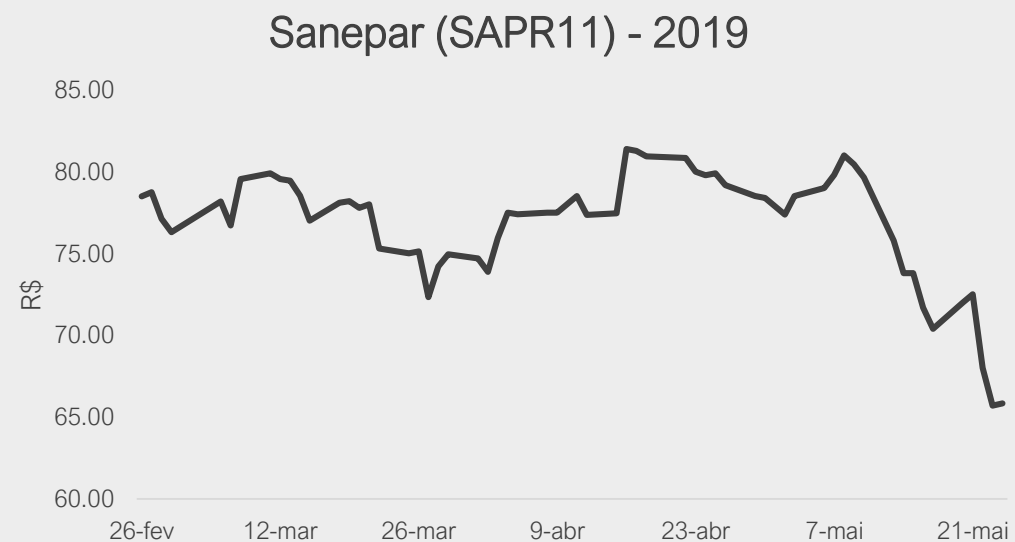
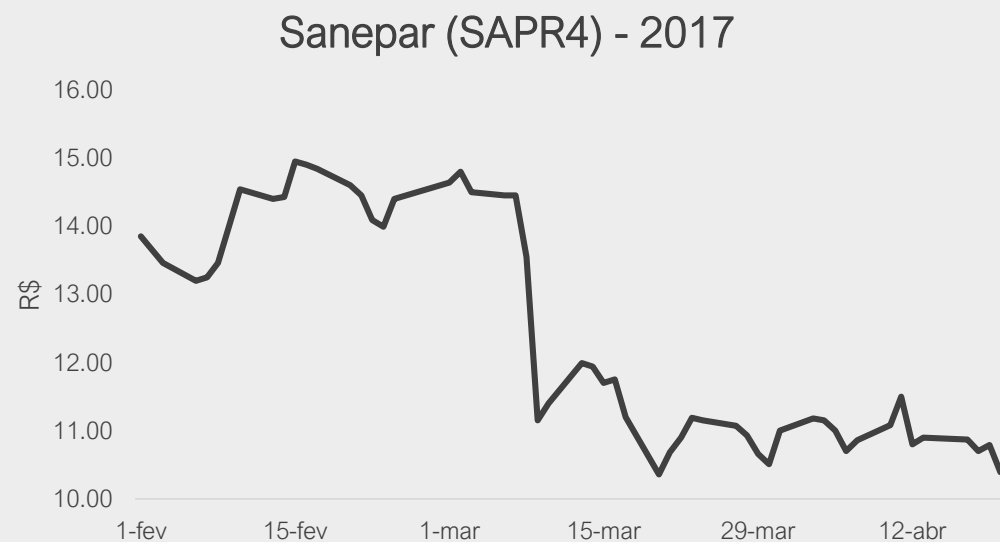
1. Regras Claras
2. Cumprimento de contratos – segurança jurídica
3. Baixa interferência política
4. Decisões técnicas

Mecanismos que atraiam capital privado:

1. PPPs
2. Privatização
3. Subdelegação

O que não fazer: exemplo Sanepar

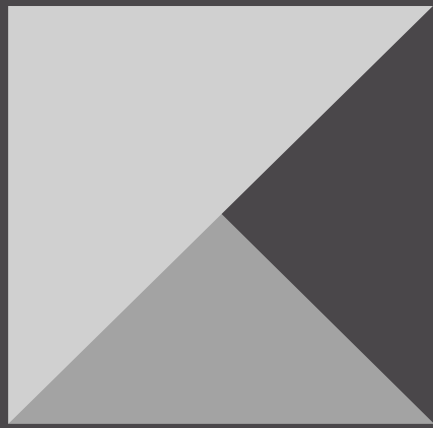
- Aplicação intempestiva de novas regras de revisão tarifária
- Mudanças nas tarifas da Empresa em 2017 e 2019



4. Contribuições

Contribuições Kiron:

1. ANA como regulador do setor saneamento
2. Cobrança de metas nos contratos e punição aos concessionários e poder concedente
3. Não ter limitação na subdelegação
4. Regionalização



KIRON